*Artigo

Por que a campanha eleitoral não ganha as ruas?

Todos os candidatos às eleições 2014 passaram pelas convenções, efetuaram seus registros de candidaturas, tiveram seus CNPJ emitidos, podem abrir a conta corrente de campanha, solicitar seus recibos eleitorais, enfim fazer campanha. Correto!

Não é o que acontece da prática. Grande parte para não dizer a totalidade dos candidatos, se revelam tímidos em fazer campanha. Que estranho fenômeno é esse? A Copa? Não, esta já terminou. Foi inglória para o Brasil, mas marcada por grandes emoções para a torcida. Até a derrota de 7 x 1 do Brasil para a Alemanha trouxe lições porque, certamente, repercutirá na reorganização do futebol.

Qual seriam então, o motivo para não colocar a campanha nas ruas? Não foi assim na eleições anteriores, vincadas pela ansiedade e a vontade de apresentar-se aos eleitores mesmo antes dos prazos legais. Agora, não. Predomina excepcional retração. É quase como se a eleição fosse uma ficção.

Entendo que alguns devem temer o acompanhamento do Ministério Público. Seria essa a única razão? Será que há necessidade de economizar recursos para deixar para aplica-los na reta final, quando se decide o voto, na forma mais inadequada? Eis outra possível explicação,

Pode-se também argumentar que os candidatos estão se organizando nos seus comitês e preparando o visual e matérias para poder ir a busca do voto. Tal organização não deveria ter acontecido antes?

Como pode-se notar não existe uma resposta convincente para tal questionamento. Porém, como contador e especialista na área, lembro que ao final do mês todos os candidatos dever fazer a primeira prestação de contas. Cada eleitor deve acompanhar o candidato do qual deseja votar para constatar se o que ele apresenta na rua em sua campanha reflete os gastos prestados contas. O processo precisa ser transparentes, educativo, civilizador.

Nada disso impede, contudo, que o eleitor fique intrigado com a constatação das campanhas não estarem ganhando força e atraindo atenções. Faltou criatividade?

Só o tempo, senhor da razão, vai explicar. É aguardar para ver.

ATILA PEDROSO DE JESUS é contador

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Geam Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Opção para pequenos produtores

Os frutos do Cerrado podem se transformar em um negócio lucrativo para produtores rurais com propriedades no bioma. A professora e agricultora Cleci Grzebieluckas aposta na ideia, após defender uma tese de doutorado sobre murici, fruta do Cerrado. Em seu sítio, no município de Tangará da Serra, ela plantou os primeiros pés de murici há três anos e gastou R$ 3 mil para plantar mais 600 árvores de pequi, cagaita, mutamba, mangaba e etc. E por acreditar no negócio, pretende disseminar esses conhecimentos para a comunidade como uma opção de renda. "Já ofereci para as mulheres da comunidade Vale do Sol fazerem doces para ver como ficam. Pega os frutos e vamos trabalhar, ver se é possível fazer algo diferente com esses frutos também", disse. Clóvis José de Almeida, que tem uma propriedade em Arenápolis, foi o fornecedor das mudas para dona Cleci. Ele começou a usar a produção de árvores nativas para fazer picolés caseiros para vender e hoje é empresário do ramo. (Com informações G1)

Crescimento

A pesquisadora Carmen Almeida Alves, mestre em agroecologia e desenvolvimento rural, veio de Salvador para conhecer a plantação. Ela acredita que há um mercado amplo para os frutos cultivados no sítio da dona Cleci, desde as indústrias que processam a polpa até fábricas de sorvete e picolé.

Batizadas

Quatro obras de mobilidade urbana executadas em Cuiabá e Várzea Grande para a Copa do Mundo, homenageiam três ex-políticos mato-grossenses e a ex-primeira-dama do estado, Isabel Campos, mulher do ex-governador Júlio Campos (DEM). Os decretos divulgados no Diário Oficial de ontem dão nome a duas trincheiras e dois viadutos.

Homenageados I

A trincheira do Verdão, em Cuiabá, foi batizada de 'Senador Vicente Emílio Vuolo'. Além de ter ocupado cargo de senador, Vicente Vuolo foi prefeito de Cuiabá, deputado estadual e federal. Já o ex-vereador de Várzea Grande, ex-deputado e ex-secretário de estado, Nico Baracat, deu nome à trincheira do Zero Quilômetro, em Várzea Grande.

Homenageados II

Outro homenageado foi o ex-senador Jonas Pinheiro, cinco anos após a sua morte. O viaduto localizado na MT-040, em Cuiabá, levará o nome dele. O governo também homenageou a ex-primeira dama Isabel Campos. O viaduto que o Bairro da Manga ao Bairro Ponte Nova, se chamará 'Professora Izabel Coelho Pinto de Campos'.

*Bastidores da Política

Parlamento em ação I

O vereador Sílvio Sommavilla (PV) sugeriu que a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tangará da Serra realize a cada semestre um evento denominado "Parlamento em Ação". A proposta do vereador é de que o evento leve às comunidades serviços, informações e cidadania na sede e nos distritos do município.

Parlamento em ação II

Na avaliação do vereador, é sim importante que o Parlamento Municipal seja parceiro de todos os eventos e movimentos que são realizados para o bem estar da comunidade. Mas é muito importante, defende Sommavilla, que o próprio parlamento promova ações que venham a estimular a democracia participativa.

Parlamento em ação III

"Para que as próprias pessoas apropriam-se de situações e passam a fazer parte do processo, envolvendo-se na sua metodologia. Atuar mais próximo do povo, ouvindo, falando, discutindo, informando e servindo é uma das melhores formas de resgatar dignidades e exercer plenamente a verdadeira cidadania", justifica.

Parlamento em ação IV

Outro objetivo do evento é permitir que as comunidades mais afastadas e menos favorecidas tenham acesso aos diversos atendimentos e serviços. "Facilitando assim a vida de todos os moradores da comunidade, principalmente daqueles que precisam de tais atendimentos, lembrando que o Poder Legislativo estará mais próximo das pessoas".

Voto em trânsito

Eleitores que estejam fora do domicílio eleitoral no dia 5 de outubro mas mesmo assim queiram votar poderão solicitar a partir de hoje, seguindo até 21 de agosto, em qualquer cartório eleitoral do país, habilitação para o voto em trânsito. A partir da eleição deste ano, é possível votar em trânsito nos municípios brasileiros com mais de 200 mil eleitores.

Permissão

O voto em trânsito é permitido apenas para presidente da República e possibilita que um eleitor que esteja fora da cidade onde tem o título vote em outro município. Já os eleitores que estejam fora do domicílio eleitoral e não optarem pelo voto em trânsito têm de comparecer a uma seção eleitoral no dia da eleição para justificar a ausência.

Contra OSS

Implementada em 2011, quando Pedro Henry atuava como secretário estadual de Saúde, as OSS serão combatidas pelos cinco postulantes ao comando do Governo de Mato Grosso. Pelo menos, no contexto do Plano de Governos, todos eles prometem resgatar a administração da Saúde, caso vençam o pleito eleitoral deste ano.

Erro

Mesmo sendo candidato do grupo governista, o ex-vereador Ludio Cabral (PT), acredita que o modelo implantado na gestão do governador Silval Barbosa (PMDB) foi um erro. As mesmas propostas são compartilhadas pelo principal adversário de Ludio, o senador Pedro Taques (PDT), seguidas também pelos demais postulantes ao cargo.

Internet gratuita para pessoas com deficiência

O vereador Professor Sebastian (Pros) defende que o Município viabilize estudos para verificar a possibilidade de proporcionar internet gratuita para Pessoas com Deficiência em Tangará da Serra. Segundo o vereador, o custo tem sido a principal barreira que impede pessoas com deficiência de terem acesso a rede mundial de computadores. Dados divulgados pelo IBGE em 2013 revelam que 795 municípios brasileiros já oferecem acesso à internet via conexão Wi-Fi, gratuitamente. Isso significa que em 14,3% das cidades do país a preocupação com o acesso à internet foi tomada como prioridade por gestores públicos. "A internet leva informação, conhecimento e lazer, e será, no entanto, de grandiosa valia para os que por algum motivo de doenças ou acidentes ficaram incapazes de usufruir de todas as benfeitorias lhes concedidas anteriormente", afirma o vereador.